

Terça-feira, 2 de junho de 1981

Artistas da região expõem suas obras

A Diretoria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de Ribeirão Pires está promovendo exposição de artes plásticas reunindo oito dos mais renomados artistas da Grande São Paulo. Esta mostra engloba oito tendências artísticas e estilísticas da arte plástica brasileira, registradas por Hans Grudzinski, Luiz Sacilotto, Maria Irene Ribeiro, Sinval Correa Soares, Stanislaw Lep e João Suzuki, todos do Grande ABC, ao lado de dois artistas de São Paulo: Iwao Nakajima e Kaichi Sato.

Sobre a exposição, comenta o crítico Enock Sacramento, do *Diário do Grande ABC* e da Associação Paulista de Críticos de Arte: "De repente Ribeirão Pires começa a movimentar-se no setor das artes plásticas. Alguns espaços se consolidam, com o apoio do público".

"Grudzinski, de Mauá, foi eleito recentemente pela APCA o melhor gravador do Estado de São Paulo, em 1980. Sacilotto, de Santo André, é um artista concreto da maior importância, que realizou, em 1980, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, uma das mais significativas exposições retrospectivas do ano. Maria Irene, de São Bernardo, é uma excelente gravadora, que chegou a pouco de Portugal, onde permaneceu dois anos como bolsista da Fundação Gulbenkian, a mais importante instituição cultural do país. Sinval, de São Caetano, é responsável pela maioria dos murais

realizados em nossa região, entre os quais a fachada do edifício do *Diário do Grande ABC*, Stanislaw Lep, de Ribeirão Pires, vem realizando uma obra de pesquisa sobre chapas de aço inoxidável, que merece ser vista e analisada. Suzuki, que teve sua exposição individual na Galeriatelier apontada por três jornais de São Paulo como uma das melhores de 1980, vem desenvolvendo uma interessantíssima série - *Ovóides* -, na qual põe à mostra sua fecunda criatividade na linha do fantástico".

Ainda falando sobre os expositores, prossegue Enock Sacramento: "As obras destes artistas da região, foram incluídos trabalhos de dois amigos do grupo: Nakajima e Sato. Nakajima recebeu em 1980 o *Prêmio Governador do Estado*, no 44º SPBA. Trata-se de um artista japonês que estudou cerâmica em Negoya e que chegou ao Brasil em 1955, como técnico de pintura sobre esmalte. Aqui vem realizando uma pintura profundamente enraizada na temática rural brasileira, registrada com espontaneidade e graça. Sato, nascido em Osaka, chegou ao Brasil em 1971, como *cameraman*, embora tivesse estudado odontologia, fotografando e filmando conheceu muitas regiões brasileiras. Paralelamente a este trabalho, começou a registrar nossa paisagem e nossos animais, mediante a milenar técnica oriental do *sumiê*. Hoje Sato domina perfeitamente esta técnica e realiza um desenho sintético e expressivo".



Trabalho da série *Ovóide*, de João Suzuki